

Exercícios Dissertativos

1. (2000) As comemorações dos 500 anos do Descobrimento trouxeram à tona duas concepções históricas opostas sobre o Brasil: uma admite que a história do Brasil começou com a chegada dos portugueses, em 1500; outra considera que a chegada dos portugueses foi um marco inaugural falso, criado pela visão eurocêntrica do passado brasileiro.

O que pode justificar esta última concepção?

2. (2000) A dominação espanhola (1580-1640) provocou mudanças no império colonial português; por isto mesmo, D. João IV, que subiu ao trono com a Restauração ocorrida em 1640, teria dito que “o Brasil é a vaca leiteira de Portugal”.

(a) Quais mudanças do império derivaram da dominação espanhola?

(b) Que relação há entre as mudanças e a idéia de que o Brasil se tornou a “vaca leiteira” de Portugal?

3. (2000) Criada pelo Ato Adicional de 1834, a Regência Una (1835-1840) é considerada como uma experiência republicana do Império que usou elementos da Constituição dos EUA.

Quais determinações do Ato Adicional tornaram possível tal experiência?

4. (2000) Desde 1990, os governos brasileiros vêm desmontando um modelo de Estado que se cristalizou no período varguista (1930-1945).

Que principais mudanças estão ocorrendo no que respeita à intervenção do Estado na economia e nas relações trabalhistas?

5. (2001) “As fábricas devoram a vida humana desde os sete anos de idade. Sobre as mulheres pesam, de ordinário, trabalhos tão árduos quanto os dos homens; não percebem senão salários reduzidos. Equiparam-se aos adultos, para o trabalho, os menores de quatorze e doze anos... O horário, geralmente, nivela sexos e idades, entre os extremos habituais de nove a dez horas cotidianas de cansaço.”

Rui Barbosa, *A questão social e política no Brasil*, 1919.

(a) Indique os principais problemas sociais apontados pelo texto;

(b) relacione-os com as idéias, reivindicações e formas de luta dos operários, na década de 1910, em São Paulo.

6. (2001)



General Médici com a Seleção tricampeã do mundo (Brasília, 1970)



A "Democracia Corinthiana" em campo (São Paulo, 1984)

As fotos acima evidenciam relações entre política e futebol. Observando-as,

- (a) responda quais as diferenças políticas entre os dois momentos indicados;
- (b) compare a forma de atuação política dos jogadores em ambos os casos.

7. (2002) “Andava o conde de Nassau tão ocupado em fabricar a sua nova cidade, que para estimular os moradores a fazerem casas, ele mesmo, com muita curiosidade, lhe andava fazendo as medidas, e endireitando as ruas para ficar a povoação mais vistosa.”

Frei Manuel Calado. *O valoroso Lucideno e triunfo da liberdade*, 1648.

Com base no texto, responda:

- (a) Quem foi o conde de Nassau?
- (b) Qual o projeto apresentado no texto? Explique.

8. (2002) “Odeio cordialmente as revoluções ... Nas reformas deve haver muita prudência ... Nada se deve fazer aos saltos, mas tudo por graus como manda a natureza... Nunca fui nem serei absolutista, mas nem por isso me alistarei jamais debaixo das esfarrapadas bandeiras da suja e caótica democracia”.

José Bonifácio de Andrada e Silva, 1822.

Analise o texto, associando-o ao processo de independência do Brasil no que se refere

- (a) à forma assumida pela monarquia no Brasil.
- (b) à participação popular.

9. (2002) “As comunidades negras do vale do Ribeira não têm título das terras que ocupam, mas estão reivindicando o direito coletivo de possuí-las, com base na Constituição de 1988 (...).”

Liana John. *Jornal da Tarde*, 28/12/1993.

- (a) Explique a origem das comunidades negras a que se refere o artigo do jornal.
(b) Qual a relação entre o problema colocado pelo texto e o fato de a Constituição de 1988 ser chamada de “constituição-cidadã”?

10. (2002)



Jornal O Estado de S. Paulo, 14/08/2001.

No primeiro plano desta fotografia, Fernando Henrique Cardoso e Fidel Castro juntam as mãos com Hugo Chávez. Na década de 1970, esta foto seria impossível, já que os governos do Brasil e de Cuba não mantinham relações diplomáticas.

Aponte duas razões - uma nacional e outra internacional - para essa impossibilidade.

11. (2003) “RIO JAPURÁ - Neste rio, próximo do Içá, dá-se o mais bárbaro e desumano tráfico de índios. Ordinariamente, nos meses de janeiro e fevereiro, sobe aquele rio número considerável de canoas com carregamentos de machados, facas, terçados, missangas, espelhos, etc., com o fim especial de trocarem tais mercadorias com índios que passam a servir aos negociantes como escravos. (...) De Tefé, Fonte Boa, Coary e Calderão. território brasileiro, partem as expedições para aquele tráfico: e de volta a esses pontos são novamente vendidos por 100\$000 ou mais”.

Correio Paulistano. 11/10/1878.

A partir do artigo do jornal, e usando seus conhecimentos de História, identifique:

- (a) A região onde se realizava esse tipo de comércio escravista e em quais atividades econômicas era utilizada a mão-de-obra indígena;
(b) Alguns dos principais conflitos, no Brasil, desde o período colonial, em relação à escravização indígena.



12. (2003) “Domesticada politicamente, reduzido seu peso político pela consolidação do sistema oligárquico, à cidade pôde ser dado o papel de cartão postal da República. Entrou-se cheio no espírito francês da belle époque, que teve seu auge na primeira década do século [...]. Mais que nunca, o mundo literário voltou-se para Paris, os poetas sonhavam viver em Paris e, sobretudo, morrer em Paris. Com poucas exceções, como o mulato Lima Barreto e o caboclo Euclides da Cunha, os literatos se dedicaram a produzir para o sorriso da elite carioca, com as antenas estéticas voltadas para a Europa”.

José Murilo de Carvalho, *Os bestializados*.

Levando em conta o texto:

- (a) Caracterize o significado da Capital Federal (RJ) nas primeiras décadas da República.
(b) Por que Lima Barreto e Euclides da Cunha foram considerados exceções pelo autor?
-

13. (2003) “Basta dizer que, desde Juscelino Kubitschek, em 1 de janeiro de 2003, será a primeira vez que um presidente eleito [diretamente pelo povo] passará a faixa para outro presidente também eleito diretamente pelo povo.”

Artigo de Fernando Henrique Cardoso, publicado pelo jornal *O Estado de S. Paulo*, 6/10/2002.

- (a) Com base no texto, é correta a afirmação de FHC? Justifique sua resposta.
(b) Indique as características do sistema eleitoral no Brasil desde a Constituição de 1946 até hoje.
-

14. (2004) “Depois de permanecermos ali pelo espaço de dois meses, durante os quais procedemos ao exame de todas as ilhas e sítios da terra firme, batizou-se toda a região circunvizinha, que fora por nós descoberta, de França Antártica. (...)

Em seguida, o senhor de Villegagnon, para se garantir contra possíveis ataques de selvagens, que se ofendiam com extrema facilidade e também contra os portugueses, se estes alguma vez quisessem aparecer por ali, fortificou o lugar da melhor maneira que pôde.”

André Thevet, *As singularidades da França Antártica*, 1556.

Tendo por base o texto, indique:

- (a) A qual região brasileira o autor se refere e por que afirma ter sido “por nós descoberta”?
(b) Quais foram os resultados do estabelecimento da França Antártica?
-

15. (2004)

Canção 1

Suba ao trono o jovem Pedro
Exulte toda a Nação;
Os heróis, os pais da Pátria
Aprovaram com união.

Canção 2

Por subir Pedrinho ao trono,
Não fique o povo contente;
Não pode ser coisa boa
Servindo com a mesma gente.

Quadrinhas populares cantadas nas ruas do Rio de Janeiro em 1840.

Compare as quadrinhas populares e responda:

- (a) Por que D. Pedro II tornou-se imperador, antes dos dezoito anos, como previa a Constituição?
 - (b) Quais as diferentes posições políticas expressas nas duas canções populares?
-

16. (2004) “Na comunidade doméstica de constituição patriarcal, ainda bem viva durante nosso Império, os escravos constituíam uma simples ampliação do círculo familiar. Por isso e também por motivos compreensíveis de interesse econômico, o bem estar dos escravos devia ser mais caro ao fazendeiro do que o dos colonos.”

Sergio Buarque de Holanda. Introdução da obra
Memória de um colono no Brasil de Thomas Davatz.

Com base no texto,

- (a) Indique quais os conflitos decorrentes da tradição escravista dos fazendeiros com relação ao emprego da mão-de-obra livre.
 - (b) Explique o que levou os colonos a deixarem a Europa e virem para o Brasil, apesar dos problemas apontados.
-

17. (2005) Com relação ao povoamento e à colonização da região norte do Brasil, nos séculos XVII e XVIII, explique:

- (a) As particularidades da administração política e religiosa da região.
 - (b) A importância da exploração econômica dessa região para a Metrópole.
-

18. (2005) “Este comércio de carne humana é, pois, um cancro que corrói as entranhas do Brasil ... Acabe-se de uma vez o infame tráfico de escravatura africana... Torno a dizer, porém, que eu não desejo ver abolida de repente a escravidão; tal acontecimento traria consigo grandes males. Para emancipar escravos, sem prejuízo da sociedade, cumpre fazê-los primeiramente dignos da liberdade: cumpre que sejamos forçados pela razão e pela lei a convertê-los gradualmente de vis escravos em homens livres e ativos”.

José Bonifácio, 1823.

- (a) Qual a posição do autor com relação à escravidão no Brasil?
(b) Essas idéias estão relacionadas ao contexto sócio-econômico brasileiro? Por quê?
-

19. (2005) “... o que avulta entre os fatores da revolução de 1930 é o sentimento regionalista, na luta pelo equilíbrio das forças entre os estados federados. Minas Gerais, aliando-se ao Rio Grande do Sul, combatia a hegemonia paulista, que a candidatura do Sr. Júlio Prestes asseguraria por mais quatro anos”.

Barbosa Lima Sobrinho, *A verdade sobre a revolução de outubro - 1930* (1933).

- (a) Explique a questão do regionalismo político no período que antecedeu 1930.
(b) Apresente a situação política de São Paulo na federação, depois da tomada do poder, por Getúlio Vargas, em 1930.
-

20. (2006) “Há duas vertentes básicas que estruturam a colonização portuguesa nos trópicos: o impulso salvífico (os móveis religiosos, a catequese) e os mecanismos de produção mercantil (exploração do Novo Mundo); sendo que a primeira dimensão (a catequese do gentio) dominava o universo ideológico, configurando o projeto, e a segunda (dominação política, exploração econômica) definia as necessidades de riqueza e poder”.

Fernando Novais, *História da Vida Privada no Brasil*, I.

Com base no texto, explique

- (a) os motivos religiosos da Coroa portuguesa.
(b) a exploração econômica da colônia.
-

21. (2006)



A beleza desta igreja de Ouro Preto, que começou a ser erguida em 1766, é notável. Como tantas outras igrejas mineiras da mesma época, ela é fruto de um contexto histórico particular.

- (a) Quais os fatores econômicos que estão por trás da construção dessas igrejas?
 - (b) Comente seu estilo artístico.
-

22. (2006)



Este quadro de Modesto Brocos, A redenção de Cam, pintado em 1895, mostra uma família brasileira que vai se transformando: da figura mais negra até a mais branca. Relacione o quadro com as questões

- (a) da imigração europeia nas décadas de 1880 e 1890.
- (b) das concepções dominantes sobre raças no período.

23. (2006) “A crise política que o Brasil vem enfrentando desde junho deste ano não teria ocorrido nos tempos da ditadura militar. Só a democracia permite o debate público”.

De um observador, em setembro de 2005.

Essa frase remete às diferenças nas relações entre Estado e sociedade no período da ditadura militar e na democracia presente.

Discorra sobre algumas dessas diferenças no que se refere

- (a) ao poder legislativo e aos partidos políticos.
- (b) à imprensa.

-
24. (2007)

(...)

E ninguém percebe
como é necessário
que terra tão fértil,
tão bela e tão rica
por si se governe!

(...)

A terra tão rica
e - ó almas inertes! -
o povo tão pobre...
Ninguém que proteste!

Esses versos de Cecília Meirelles, em **Romanceiro da Inconfidência**, evocam, de forma poética, os acontecimentos de 1789 em Minas Gerais. A partir deles, responda:

- (a) Que razões motivaram os Inconfidentes, tendo em vista as condições das Minas Gerais?
- (b) Que mudanças eles propuseram?

25. (2007)



Esses dois quadros, pintados em datas muito próximas, indicam a placidez de São Paulo (1827) e a agitação do Rio de Janeiro (1832) nessa época. Considerando os contextos sugeridos pelas duas pinturas responda:

- (a) Quais as principais características das duas cidades, em termos econômicos?
- (b) Quais as diferenças existentes entre elas em termos políticos e culturais?

26. (2007) No Brasil, a defesa de posições culturais nacionalistas se apresenta de formas variadas. Exemplifique-a em dois momentos do século XX:

- (a) Na Semana de Arte Moderna de 1922.
- (b) No Estado Novo.

27. (2007) Em 1930, um golpe colocou Getúlio Vargas no poder. Esse ato foi justificado pelas acusações de que a posteriormente chamada “República Velha” estava “carcomida”. Nesse sentido, quais as críticas do grupo vitorioso com relação

- (a) à predominância de São Paulo na federação?
- (b) às práticas políticas imperantes nas eleições?

28. (2008) O estabelecimento dos franceses na Baía de Guanabara, em 1555, é um entre outros episódios que ilustram as relações entre a França e as terras americanas pertencentes à Coroa lusitana, durante os três primeiros séculos da colonização.

- (a) Explique o que levou os franceses a se estabelecerem pela primeira vez nessas terras.
- (b) Cite e caracterize uma outra tentativa francesa de ocupação na América Portuguesa.

29. (2008) A extinção do tráfico de escravos africanos no Brasil ocorreu em 1850. Com relação a esse marco histórico,

- (a) explique o papel da Inglaterra nessa decisão.
- (b) relacione-o com a chegada de imigrantes.

30. (2008) A vitória do regime republicano no Brasil (1889) e a conseqüente derrubada da monarquia podem ser explicadas, levando-se em conta diversos fatores. Entre eles, explique
- (a) a importância do Partido Republicano.
 - (b) o papel dos militares apoiados nas idéias positivistas.

-
31. (2008) “Canudos não se rendeu. Exemplo único em toda a História, resistiu até ao esgotamento completo. [...] Caiu no dia 5, ao entardecer, quando caíram os seus últimos defensores, que todos morreram. Eram quatro apenas: um velho, dois homens feitos e uma criança, na frente dos quais rugiam raivosamente cinco mil soldados.”

Euclides da Cunha, Os Sertões.

Relacione o movimento de Canudos com

- (a) os problemas econômico-sociais da região.
 - (b) a crença religiosa e a luta política da população.
-
32. (2009) E [os índios] são tão cruéis e bestiais que assim matam aos que nunca lhes fizeram mal, clérigos, frades, mulheres... Esses gentios a nenhuma coisa adoram, nem conhecem a Deus.

Padre Manuel da Nóbrega, em carta de 1556.

(...) Não vejo nada de bárbaro ou selvagem no que dizem daqueles povos; e na verdade, cada qual considera bárbaro o que não se pratica em sua terra.

(...) Esses povos não me parecem, pois, merecer o qualificativo de selvagens somente por não terem sido se não muito pouco modificados pela ingerência do espírito humano e não haverem quase nada perdido de sua simplicidade.

Michel de Montaigne. **Ensaios**, 1588.

- (a) Compare as concepções dos dois autores sobre as populações nativas do Brasil.
- (b) Indique a concepção que prevaleceu e quais as conseqüências para a população indígena.

33. (2009)

CUSTO DE VIDA, SALÁRIOS E PRODUÇÃO INDUSTRIAL NO BRASIL

ANO	CUSTO DE VIDA	SALÁRIOS	PRODUÇÃO INDUSTRIAL
1914	100	100	100
1915	108	100	118
1916	116	101	140
1917	128	107	197
1918	144	117	171
1919	148	123	209
1920	163	146	188

Fonte: Simonsen, R.C. A Evolução Industrial do Brasil, 1939.

- a) Os dados da tabela indicam que, apesar das oscilações, houve expressivo crescimento industrial no período 1914-1920. Explique as razões desse crescimento.
- b) Estabeleça relações entre os dados da tabela sobre custo de vida e salários com o movimento operário do período.

34. (2009) A expressão “política do café com leite” é muito utilizada para caracterizar a Primeira República no Brasil.

Sobre essa política, descreva

- (a) seu funcionamento;
- (b) seu colapso na década de 1920.

35. (2009) A construção de Brasília foi um marco no governo de Juscelino Kubitschek (1956-1961).

- (a) Relacione a construção de Brasília com as metas do governo JK.
- (b) Indique algumas decorrências da mudança da capital federal para o interior do país.

36. (2010)

Ontem plena liberdade,
A vontade por poder...
Hoje.. cum'lo de maldade,
Nem são livres p'ra morrer...
Prende-os a mesma corrente
- Férrea, lúgubre serpente -
Nas roscas da escravidão.
E assim zombando da morte,
Dança a lúgubre coorte
Ao som do açoite... Irrisão!...

Castro Alves, *O Navio Negreiro*, 1868.

O poema, a que pertencem esses versos,

- (a) representou uma crítica a aspectos sociais do Brasil no período imperial. Explique.
- (b) causou forte impacto na opinião pública, contribuindo, assim, junto com outros fatores, para as mudanças políticas que ocorreram no final do Império. Explique tais mudanças.

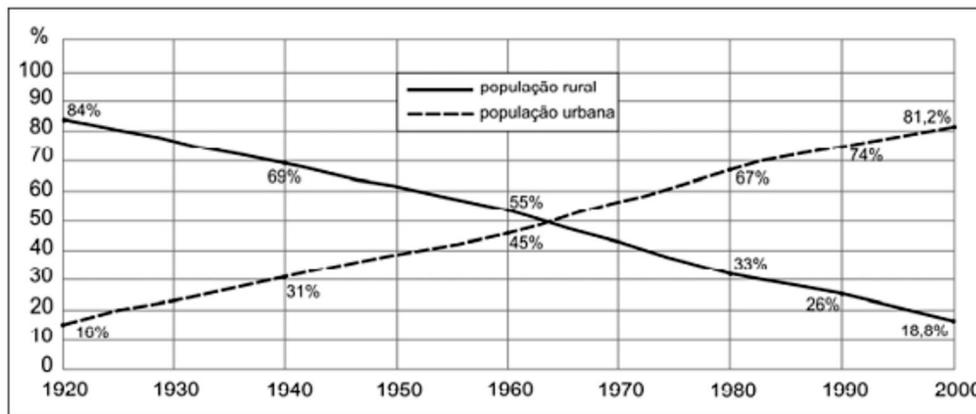
37. (2010) O conceito de revolução, aplicado ao movimento de 1930 no Brasil, é alvo de polêmica entre historiadores. Independentemente da controvérsia, não há como negar que houve mudanças importantes, nessa década, com relação às diretrizes da política econômica e à questão social.

Explique as mudanças no que se refere à

- (a) política econômica.
- (b) questão social.

38. (2010)

Populações urbano e rural no Brasil (1920-2000)

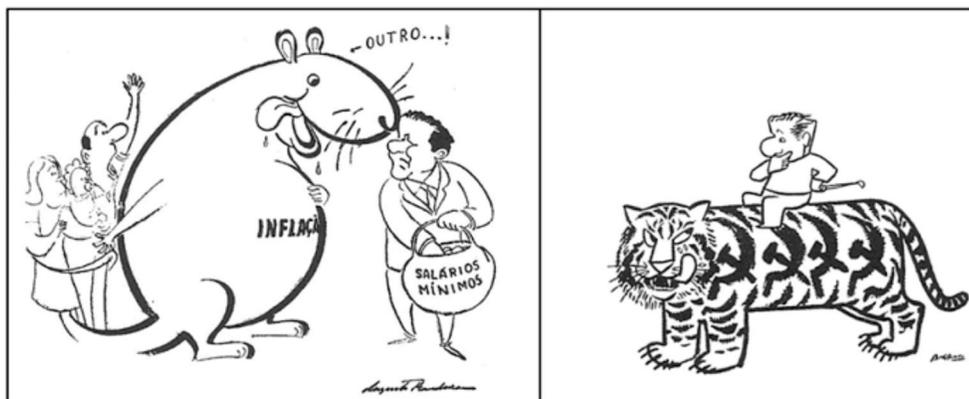


Fonte: IBGE, Recenseamentos Gerais (1920-2000).

Observe o gráfico e, a partir dele,

- indique as transformações demográficas ocorridas no período mencionado.
- discorra sobre as mudanças sociais decorrentes da urbanização.

39. (2011) Considere as seguintes charges.



Fonte: Augusto Bandeira, *Correio da Manhã*, 14/07/1963 (esq.) e Biganti, *O Estado de S. Paulo*, 09/02/1964 (dir.).
 Imagens extraídas de: Rodrigo Patto Motta, *Jango e o golpe de 1964 na caricatura*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006, p.98 e 165.

Essas charges foram publicadas durante a presidência de João Goulart (1961-1964).

- Cada charge apresenta uma crítica a um determinado aspecto do governo de Goulart. Identifique esses dois aspectos.
- Analise como esses dois aspectos contribuíram para a justificativa do golpe militar de 1964.

40. (2012) A formação histórica do atual Estado do Rio Grande do Sul está intrinsecamente relacionada à questão fronteiriça existente entre os domínios das duas coroas Ibéricas na América meridional. Desde o século XVIII, esta região foi cenário de constantes disputas territoriais entre diferentes agentes sociais. Atritos que não estiveram restritos apenas às lutas travadas entre luso-brasileiros e hispano-americanos pelo domínio do Continente do Rio Grande.

Eduardo Santos Neumann. “A fronteira tripartida”. Luiz Alberto Grijó (e outros). **Capítulos de História do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004. p. 25. Adaptado.

- (a) Caracterize a “questão fronteiriça”, mencionada no texto acima.
- (b) Quais são as principais diferenças e semelhanças entre a organização socioeconômica do Rio Grande colonial e a de regiões açucareiras, como Bahia e Pernambuco, na mesma época?

-
41. (2012) Não parece fácil determinar a época em que os habitantes da América lusitana, dispersos pela distância, pela dificuldade de comunicação, pela mútua ignorância, pela diversidade, não raro, de interesses locais, começam a sentir-se unidos por vínculos mais fortes do que todos os contrastes ou indiferenças que os separam, e a querer associar esse sentimento ao desejo de emancipação política. No Brasil, as duas aspirações - a da independência e a da unidade - não nascem juntas e, por longo tempo ainda, não caminham de mãos dadas.

Sérgio Buarque de Holanda, “A herança colonial - sua desagregação”.
História geral da civilização brasileira, tomo II. volume 1, 2ª ed.. São Paulo: DIFEL, 1965. p. 9.

- (a) Explique qual a diferença entre as aspirações de “independência” e de “unidade” a que o autor se refere.
- (b) Indique e caracterize ao menos um acontecimento histórico relacionado a cada uma das aspirações mencionadas no item (a).

42. (2013) Representando apenas 19,6% das exportações brasileiras em 1822 (com a média de 18,4% nos anos 1820), o café passou a liderar as exportações brasileiras na década dos 1830 (com 28,6%), assumindo assim o lugar tradicionalmente ocupado pelo açúcar desde o período colonial. Nos meados do século XIX, passava a representar quase a metade do valor das exportações e, no último decênio do período monárquico, alcançava 61,5%. Já a participação do açúcar no quadro dos valores das exportações brasileiras passou de 30,1%, na década de 1820, a apenas 9,9%, nos anos 1880. O algodão alcançava 20,6%, na década de 1820, cifra jamais alcançada depois, em todo o período monárquico. Com exceção dos anos da guerra civil americana, que se refletiram na elevada participação do produto no conjunto das exportações dos anos 1870 (18,3%), verifica-se o declínio das exportações que, nos anos 1880, têm uma participação de apenas 4,2%. O comportamento das exportações de fumo revela que essas oscilaram em torno de baixas percentagens, durante todo o período monárquico. Alcançando 2,5% do valor global das exportações na década de 1820, decaiu, nas duas décadas seguintes (1,9% para os anos 1830 e 1,8% para os anos 1840). Na segunda metade do século, melhorou a posição do fumo no conjunto das exportações, tendo alcançado, nos anos 1860 e 1870, as maiores percentagens do período, com 3% e 3,4%. A participação do cacau no conjunto das exportações nacionais cresceu de 0,5% na década de 1820 para 1,6% na última década da monarquia, a mais alta porcentagem do período.

Sérgio Buarque de Holanda (org.). **História geral da civilização brasileira. II. O Brasil Monárquico. 4. Declínio e queda do império.** Rio de Janeiro: Difel, 1985, p. 119-126. Adaptado.

Com base no texto, responda ao que se pede:

- (a) Elabore um gráfico das exportações brasileiras de café, açúcar e algodão no período monárquico, incluindo os respectivos dados percentuais (aproximados).
- (b) Qual foi o principal produto de exportação brasileiro, respectivamente, nas décadas de 1820, 1830 e 1880?

-
43. (2013) Leia os textos abaixo:

Coube ao Gen. Mourão Filho, Cmt. da 4ª Região Militar, essa histórica iniciativa, a 31 de março, nas altanciras montanhas de Minas. E a Revolução, sem que tivesse havido elaboradas articulações prévias entre os Chefes Militares, -não teria havido tempo para isto -empolga o Exército, a Marinha e a Aeronáutica, para ter seu epílogo às 11h45min do dia 2 de abril, no Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, com a partida do ex-Presidente João Goulart para o estrangeiro.

M. P. Figueiredo. **A Revolução de 1964. Um depoimento para a história pátria.** Rio de Janeiro: APEC, 1970, p. 11-12. Adaptado.

Lembro-me bem do dia 31 de março de 1964. Era aluno do curso de Sociologia e Política da Faculdade de Ciências Econômicas da antiga Universidade de Minas Gerais e militava na Ação Popular, grupo de esquerda católica [...] No dia seguinte, 1o de abril, já não havia dúvida sobre a vitória do golpe. Saí em companhia de colegas a vagar pelas ruas de Belo Horizonte [...] Contemplávamos, perplexos, a alegria dos que celebravam a vitória e assistíamos, assustados, ao início da violência contra os derrotados.

J. M. de Carvalho. **Forças Armadas e Política no Brasil.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005, p. 118.

- a) Que denominação cada autor utilizou para se referir ao regime instaurado após 31 de março de 1964? A que se deve essa diferença de denominação?
- b) Tal diferença se relaciona com a criação da Comissão da Verdade em 2012? Justifique.

44. (2014) Subindo ao poder em outubro de 1930, Getúlio Vargas nele permaneceu por quinze anos, sucessivamente, como chefe de um governo provisório, presidente eleito pelo voto indireto e ditador. Deposto em 1945, seria eleito presidente pelo voto popular em 1950, não chegando a completar o mandato por se suicidar em 1954.

Boris Fausto. **História do Brasil**. 2a ed. São Paulo: Edusp, 1995, p. 331. Adaptado.

O primeiro período de governo de Getúlio Vargas (1930-1945) iniciou-se com um golpe; o último (1951-1954), com um processo eleitoral direto.

- (a) Identifique outras duas diferenças entre esses períodos.
(b) Caracterize as relações entre o Brasil e os Estados Unidos da América em cada um desses períodos.
-

45. (2014) A República não foi uma transformação pacífica. Bem ao contrário. Para além da surpresa provocada pelo golpe de Estado de 15 de novembro, seguiu-se uma década de conflitos e violências de toda ordem, na qual se sucederam as dissensões militares, os conflitos intraoligárquicos, os motins populares, a guerra civil, o atentado político contra a vida de um presidente da República. No interior dessas lutas se forjou a transformação do Estado Imperial em Estado Republicano, do Império Unitário em República Federativa, do parlamentarismo em presidencialismo, do bipartidarismo organizado nacionalmente em um sistema de partidos únicos estaduais. Forjou-se um novo pacto entre as elites e um novo papel para as forças armadas.

Wilma Peres Costa. **A espada de Dâmocles**. São Paulo: Hucitec, 1996, p. 16.

- (a) Identifique e caracterize um episódio conflituoso próprio dos primeiros anos da República no Brasil.
(b) Explique o “novo papel para as forças armadas” a que se refere o texto.
-

46. (2015) Examine a seguinte imagem:



Louis-Michel van Loo & Claude-Joseph Vernet, O Marquês de Pombal, 1766.

- (a) Identifique e analise dois elementos representados na imagem, relativos ao contexto sociopolítico de Portugal na segunda metade do século XVIII.
(b) Aponte e explique uma medida relativa ao Brasil, adotada por Portugal nessa mesma época.
-

47. (2015) O movimento político conhecido como “Confederação do Equador”, ocorrido em 1824 em Pernambuco e em províncias vizinhas, contou com a liderança de figuras como Manuel Carvalho Paes de Andrade e Frei Joaquim do Amor Divino Caneca. Relacione esse movimento com
- (a) o projeto político desenvolvido pela Corte do Rio de Janeiro, na mesma época;
 - (b) outros dois movimentos ocorridos em Pernambuco, em anos anteriores.
-

48. (2015) A cidade do Rio de Janeiro abre o século XX defrontando-se com perspectivas extremamente promissoras. Aproveitando-se de seu papel privilegiado na intermediação dos recursos da economia cafeeira e de sua condição de centro político do país, a sociedade carioca via acumular-se no seu interior vastos recursos enraizados principalmente no comércio e nas finanças, mas derivando já para as aplicações industriais. A mudança da natureza das atividades econômicas do Rio foi de monta, portanto, a transformá-lo no maior centro cosmopolita da nação, em íntimo contato com a produção e o comércio europeus e americanos, absorvendo-os e irradiando-os para todo o país. Muito cedo, no entanto, ficou evidente o anacronismo da velha estrutura urbana do Rio de Janeiro diante das demandas dos novos tempos.

Nicolau Sevcenko. Literatura como missão. Tensões sociais e criação cultural na Primeira República. São Paulo: Brasiliense, 1983. Adaptado.

- (a) Cite dois exemplos que justifiquem o mencionado “anacronismo da velha estrutura urbana do Rio de Janeiro”.
 - (b) Cite duas importantes mudanças socioeconômicas pelas quais a cidade do Rio de Janeiro passou no princípio do século XX.
-

49. (2015) Em 25 de abril de 1984, a Câmara dos Deputados do Brasil rejeitou a Emenda Constitucional que propunha o restabelecimento das eleições diretas para a presidência da República. Durante quase nove meses, situação e oposição realizaram articulações políticas, visando à escolha do novo presidente. Em 15 de janeiro de 1985, Tancredo Neves foi eleito presidente do Brasil por um Colégio Eleitoral.
- (a) Explique em que consistia esse Colégio Eleitoral e como ele era composto.
 - (b) Identifique e caracterize a articulação política vitoriosa na eleição presidencial de 1985.
-

50. (2016)

PRODUÇÃO DE OURO NO BRASIL – 1700-1799 (EM QUILOGRAMAS)

Períodos	Minas Gerais	Goiás	Mato Grosso	Total
1700-1705	1.470	-	-	1.470
1706-1710	4.410	-	-	4.410
1711-1715	6.500	-	-	6.500
1716-1720	6.500	-	-	6.500
1721-1725	7.000	-	600	7.600
1726-1729	7.500	-	1.000	8.500
1730-1734	7.500	1.000	500	9.000
1735-1739	10.637	2.000	1.500	14.137
1740-1744	10.047	3.000	1.100	14.147
1745-1749	9.712	4.000	1.100	14.812
1750-1754	8.780	5.880	1.100	15.760
1755-1759	8.016	3.500	1.100	12.616
1760-1764	7.399	2.500	600	10.499
1765-1769	6.659	2.500	600	9.759
1770-1774	6.179	2.000	600	8.779
1775-1779	5.518	2.000	600	8.118
1780-1784	4.884	1.000	400	6.284
1785-1789	3.511	1.000	400	4.911
1790-1794	3.360	750	400	4.510
1795-1799	3.249	750	400	4.399

Virgílio Noya Pinto, *O ouro brasileiro e o comércio anglo-português*. Adaptado.

- (a) Utilize a coluna “Períodos” e outras duas à sua escolha, e elabore um gráfico representando, de modo aproximado e simultâneo, os dados da tabela.
- (b) Relacione os números apresentados nas duas colunas escolhidas com outros aspectos da economia colonial do Brasil do século XVIII.

51. (2016) O papel da imprensa, como agente histórico, foi decisivo para a Independência do Brasil na medida em que significou e ampliou espaços de liberdade de expressão e de debate político, que formaram e interferiram no quadro da separação de Portugal e de início da edificação da ordem nacional. A palavra impressa no próprio território do Brasil era então uma novidade que circulava e ajudava a delinear identidades culturais e políticas e constituiu-se em significativo mecanismo de interferência, com suas singularidades e interligada a outras dimensões daquela sociedade que aliava permanências e mutações.

Marco Morel, *Independência no papel: a imprensa periódica*. I. Jancsó (org.). *Independência: história e historiografia*. Adaptado.

- (a) Explique por que a imprensa pode ser considerada “uma novidade” no Brasil à época da Independência.
- (b) O texto se refere a “outras dimensões daquela sociedade que aliava permanências e mutações”. Dê dois exemplos dessas dimensões, relacionando-as com o “início da edificação da ordem nacional” no Brasil da época da Independência.



52. (2016) A destruição de Canudos se deveu menos ao antirrepublicanismo do Conselheiro do que a fatores como a atuação da Igreja contra o catolicismo pouco ortodoxo dos beatos e as pressões dos proprietários de terras contra Canudos, cuja expansão trazia escassez de mão de obra e rompia o equilíbrio político da região.

Roberto Ventura, Euclides da Cunha. Esboço biográfico. Adaptado.

- (a) Identifique e explique os fatores que, segundo o texto, motivaram a campanha de Canudos, entre 1896 e 1897.
- (b) Relacione o episódio de Canudos ao panorama político e social da Primeira República.
-